

Movimento investirá em áreas sociais

O *Viva Ceilândia* pretende colocar em prática diversos projetos nas áreas de educação, saúde e aspectos urbanos da cidade até o final de setembro deste ano.

Depois dos Condomínios de Rua, o próximo passo será a criação de Balões Vivos.

Em cada balão haverá uma referência histórica ou homenagem (busto, monumento) a determinada personalidade. O movimento também vai buscar parceria com estudantes de arquitetura para ter op-

ções criativas de construções na cidade.

Outra intenção é criar mutirões para estimular o calçamento na frente de cada residência.

“Já estamos pleiteando empréstimo do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) para ajudar os pobres”, destaca.

O projeto também abrange a construção de 1.500 galpões de emprego; cartão de crédito *Viva Ceilândia*; conscientização política dos jovens; formação de um coral in-

fantil e até a pretenciosa criação de um mutirão para realizar cirurgias de esterilização de homens e mulheres que não conseguem fazê-las na rede pública de saúde.

Euforia — Os participantes da primeira reunião do *Viva Ceilândia* estão eufóricos. O estudante Wilson Ferreira Bandeira, 23 anos, se engajou no movimento com a certeza de que o *Viva Ceilândia* vai cobrar mais atenção das autoridades para os problemas da cidade.

A dona-de-casa Maria de Nazaré

Gomes Silva, 37 anos, está esperançosa. “O governo vai olhar mais para a gente e nós também vamos realizar melhorias”.

O idealizador do movimento garante não haver fins políticos e nem interesses escusos por trás da proposta de revitalização da Ceilândia.

“Não quero concorrer a nenhum cargo público e se os políticos e o próprio governo ficarem enciumados com nossas realizações, tanto melhor, podem se engajar também”, assegura.